



CONFEDERAÇÃO
NACIONAL DE
SERVIÇOS

Pesquisa Mensal de Atividades em Serviços

17 de março de 2025

Importância dos serviços



Conforme as últimas informações do IBGE, o setor de serviços reuniu 76,4% do pessoal ocupado e 70,0% do PIB da economia brasileira em 2023.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

Produto Interno Bruto, distribuição por ramos de atividade econômica, Brasil, 2023

Setores de atividade	PIB	
	R\$ milhão	(%)
Agropecuária	677.572	7,1%
Extrativa mineral	395.435	4,2%
Indústria de Transformação	1.447.324	15,3%
Construção Civil	327.899	3,5%
Comércio	1.135.584	12,0%
Setor financeiro	717.066	7,6%
Serviço público*	1.453.001	15,3%
Serviços privados não financeiros**	3.332.706	35,1%
Total	9.486.587	100,0%

Serviços:
70,0% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.



IMPORTÂNCIA ECONÔMICA DOS SERVIÇOS

**Empregados com carteira assinada
na média do ano, em pessoas, Brasil, 2023**

Setores de atividade	Empregos com carteira	
	Pessoas	(%)
Agropecuária	1.775.964	3,4%
Extrativa mineral	270.933	0,5%
Indústria de Transformação	7.625.435	14,5%
Construção Civil	2.719.884	5,2%
Comércio	10.139.428	19,3%
Setor financeiro	998.460	1,9%
Serviço público*	12.053.894	23,0%
Serviços privados não financeiros**	16.880.760	32,2%
Total	52.464.758	100,0%

Serviços:
76,4% do PIB

Fonte: IBGE. (*) Inclui educação e saúde públicas; (**) Inclui os serviços privados de educação e saúde.

Pesquisa Mensal de Emprego



Número de postos de trabalho com carteira assinada alcançou a marca de 54,6 milhões. Recuperação foi comandada pelos serviços, que foram responsáveis por 1 em cada 2 das novas vagas criadas em janeiro de 2025 .



Definições

A **Pesquisa de Emprego em Serviços** é desenvolvida pela CNS com base em dados do sistema **RAIS-CAGED** do Ministério do Trabalho e Emprego e informações do INSS.

A periodicidade das informações é mensal e cobre o período desde dezembro de 2006 até a informação mais recente disponível.

Inclui todos trabalhadores com **carteira de trabalho** que mantinham vínculo ativo com a empresa no período de referência.

São levantadas informações sobre **estoque** de trabalhadores, **admissões**, **demissões** e **salário médio** em todos tipos de estabelecimento.

A pesquisa tem cobertura nacional. Os empregados são identificados pelo **local do estabelecimento**. Os dados estão dispostos por **unidade da Federação**.

A pesquisa apresenta as informações por **setor de atividade** econômica, com desagregação para os **segmentos de serviços**.



Classificação

Economia

Agropecuária

Extrativa

Transformação

Construção

Comércio

Serviços

Serviços

Privados não
financeiros

Financeiros

Administração Pública

Educação, saúde e
assistência

Outros

Privados não financeiros

Prestados às famílias
de informação

Prestados às
empresas

de transportes

Outros serviços
privados não
financeiros



Estoque de trabalhadores por setor de atividade econômica

Fonte: RAIS/CAGED

	Agropecuária	Extrativa Mineral	Indústria de Transformação	Construção civil	Comércio	Serviços	Total
dez-12	1.545.083	264.410	7.801.401	3.037.022	9.088.295	25.971.962	47.708.173
dez-13	1.535.078	265.277	7.916.478	3.144.346	9.423.470	26.562.086	48.846.735
dez-14	1.532.386	262.881	7.750.653	3.029.249	9.627.561	27.064.695	49.267.425
dez-15	1.540.746	244.455	7.163.057	2.583.248	9.413.855	26.787.075	47.732.436
dez-16	1.528.492	226.527	6.855.912	2.203.379	9.209.598	26.393.955	46.417.863
dez-17	1.503.814	219.899	6.831.849	1.986.396	8.900.748	26.568.121	46.010.827
dez-18	1.506.045	220.937	6.833.090	1.997.799	9.016.867	26.982.534	46.557.272
dez-19	1.519.084	227.466	6.846.293	2.068.509	9.173.266	27.366.733	47.201.351
dez-20	1.529.272	231.348	6.855.372	2.145.794	9.035.991	26.889.754	46.687.531
dez-21	1.660.470	249.855	7.286.537	2.381.950	9.706.876	28.098.635	49.384.323
dez-22	1.712.569	261.846	7.493.457	2.560.853	10.055.038	29.312.561	51.396.324
dez-23	1.744.716	275.796	7.596.349	2.716.559	10.333.025	30.187.039	52.853.484
fev-24	1.770.681	277.594	7.712.919	2.798.283	10.313.149	30.460.755	53.333.381
mar-24	1.764.580	278.454	7.745.361	2.826.446	10.351.538	30.611.350	53.577.729
abr-24	1.767.728	280.297	7.777.229	2.857.314	10.380.253	30.749.021	53.811.842
mai-24	1.783.679	281.931	7.792.308	2.875.888	10.388.848	30.822.287	53.944.941
jun-24	1.807.388	283.558	7.820.849	2.896.795	10.423.724	30.913.412	54.145.726
jul-24	1.812.268	284.783	7.866.928	2.916.262	10.458.049	30.994.759	54.333.049
ago-24	1.812.057	286.327	7.918.666	2.929.899	10.508.067	31.113.756	54.568.772
set-24	1.808.054	287.479	7.975.079	2.946.831	10.554.583	31.245.995	54.818.021
out-24	1.800.260	287.594	7.998.656	2.945.915	10.599.832	31.315.571	54.947.828
nov-24	1.778.418	287.841	7.992.018	2.915.590	10.695.379	31.382.797	55.052.043
dez-24	1.733.000	287.016	7.878.497	2.825.190	10.669.740	31.113.551	54.506.994
jan-25	1.768.681	287.616	7.947.857	2.863.421	10.617.322	31.159.192	54.644.089
Variações							
no mês	2,1%	0,2%	0,9%	1,4%	-0,5%	0,1%	0,3%
no ano	0,1%	4,1%	3,7%	3,6%	3,1%	3,0%	3,1%
em 12 meses	0,1%	4,1%	3,7%	3,6%	3,1%	3,0%	3,1%



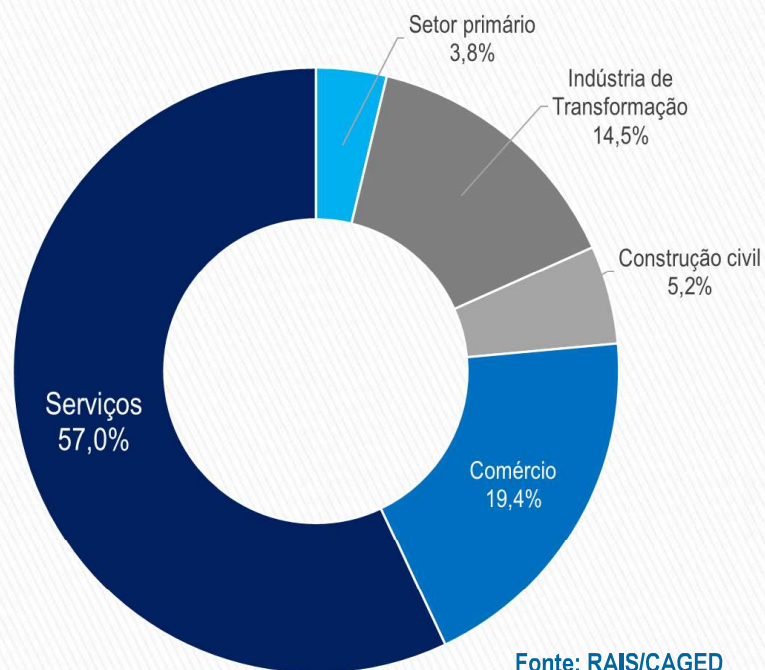
Evolução recente do emprego em serviços

Em **janeiro de 2025**, a economia brasileira alcançou **54,6 milhões de empregos** com carteira assinada.

Os dados indicam a abertura de **1,617 milhão** de postos de trabalho em janeiro de 2025 com relação a igual período de **2024**. Isso equivale a um **aumento de 3,1%** no acumulado do ano.

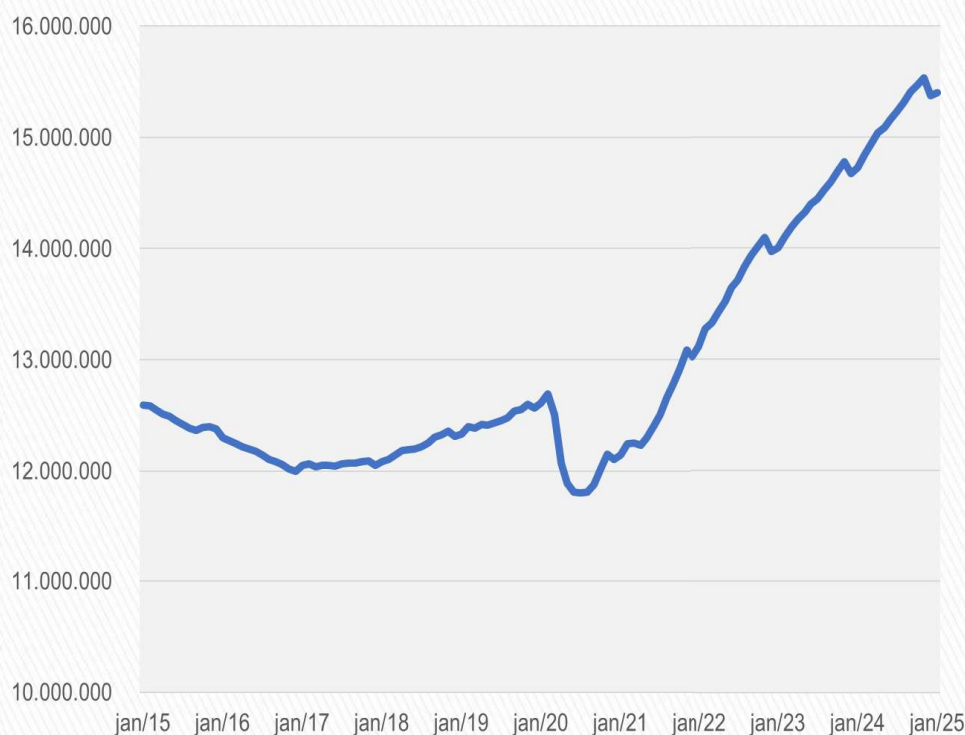
Os serviços sustentaram **31,159 milhões de postos de trabalho** em janeiro de 2025, o que representou **57,0%** do total da economia.

Distribuição do emprego por setor, janeiro de 2025





Evolução do emprego no setor de serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

Em **janeiro de 2025**, o número de postos de trabalho em **serviços privados não financeiros** alcançou **15,403 milhões**, 49,4% dos empregos no setor de serviços.

No acumulado do ano de **2025 e igual período de 2024**, o setor de serviços privados não financeiros **abriu 679 mil** postos de trabalho. Comércio e indústria de transformação também elevaram os números de postos, mas em menor magnitude.



Postos de trabalho criados em 2025

**1,617 milhão de novos postos de trabalho
com carteira assinada no país.**



Fonte: RAIS/CAGED



Estoque de trabalhadores por segmento do setor de serviços

Fonte: RAIS/CAGED

	Serviços privados não financeiros	Serviços financeiros	Administração pública	Educação	Saúde e assistência	Outros*	Total Serviços
dez-12	11.997.242	841.941	8.868.545	1.877.219	1.962.461	424.554	25.971.962
dez-13	12.382.728	850.077	8.887.983	1.947.677	2.055.609	438.012	26.562.086
dez-14	12.685.588	860.698	8.894.368	2.015.871	2.162.844	445.326	27.064.695
dez-15	12.380.441	857.738	8.883.307	2.016.098	2.214.448	435.043	26.787.075
dez-16	11.998.274	839.934	8.874.669	2.003.870	2.250.584	426.624	26.393.955
dez-17	12.050.627	882.637	8.909.909	2.039.305	2.255.641	430.002	26.568.121
dez-18	12.309.481	900.691	8.905.771	2.071.584	2.352.474	442.533	26.982.534
dez-19	12.566.083	912.541	8.906.704	2.084.876	2.445.356	451.173	27.366.733
dez-20	12.101.938	907.223	8.898.726	2.037.435	2.459.960	484.472	26.889.754
dez-21	13.018.272	959.153	8.918.121	2.107.647	2.584.578	510.864	28.098.635
dez-22	13.968.733	994.014	8.959.940	2.209.362	2.662.627	517.885	29.312.561
dez-23	14.669.251	1.006.260	8.977.380	2.293.714	2.732.308	508.126	30.187.039
fev-24	14.841.873	1.011.896	8.989.754	2.357.401	2.755.658	504.173	30.460.755
mar-24	14.938.221	1.014.001	8.993.161	2.388.437	2.771.534	505.996	30.611.350
abr-24	15.037.520	1.015.719	8.995.056	2.411.575	2.783.015	506.136	30.749.021
mai-24	15.085.212	1.017.795	8.996.378	2.425.499	2.790.341	507.062	30.822.287
jun-24	15.161.804	1.020.025	8.997.401	2.428.954	2.797.332	507.896	30.913.412
jul-24	15.232.382	1.020.433	8.997.173	2.429.244	2.805.647	509.880	30.994.759
ago-24	15.312.126	1.020.518	9.000.041	2.457.124	2.815.676	508.271	31.113.756
set-24	15.409.157	1.023.785	9.001.831	2.474.984	2.827.098	509.140	31.245.995
out-24	15.465.630	1.025.688	9.002.570	2.481.055	2.833.010	507.618	31.315.571
nov-24	15.532.210	1.026.899	9.000.819	2.481.544	2.835.900	505.425	31.382.797
dez-24	15.375.650	1.025.544	8.986.820	2.401.285	2.821.802	502.450	31.113.551
jan-25	15.402.799	1.025.645	8.987.203	2.415.843	2.827.914	499.788	31.159.192
Variações							
no mês	0,2%	0,0%	0,0%	0,6%	0,2%	-0,5%	0,1%
no ano	4,6%	1,5%	0,1%	4,8%	3,1%	-0,9%	3,0%
em 12 meses	4,6%	1,5%	0,1%	4,8%	3,1%	-0,9%	3,0%



Evolução recente do emprego em serviços

O setor de serviços lideram o crescimento da economia brasileira e a expansão do emprego no início do ano de 2025.

Entre os segmentos dos serviços privados não financeiros, os **serviços prestados às empresas** foram os responsáveis pela maior parte dos postos de trabalho abertos no acumulado do ano de 2025 até janeiro: **332 mil**. Os **serviços prestados às famílias** abriram 1116 mil vagas.

O setor de **energia, gás e saneamento** apresentou um crescimento expressivo do número de vagas no acumulado do ano até janeiro de em relação a 2024: 8,8%.

Os setores de **serviços de transportes também** cresceram (+110 mil postos) no acumulado do ano de 2025 e igual período de 2024.

Os **serviços de informação** registraram aumento do emprego com abertura de cerca de 31 mil postos de trabalho em janeiro de 2025 e igual período de 2024.

Somados, os **serviços privados não financeiros** responderam por **42,0%** do total de empregos abertos no país, em janeiro de 2025.



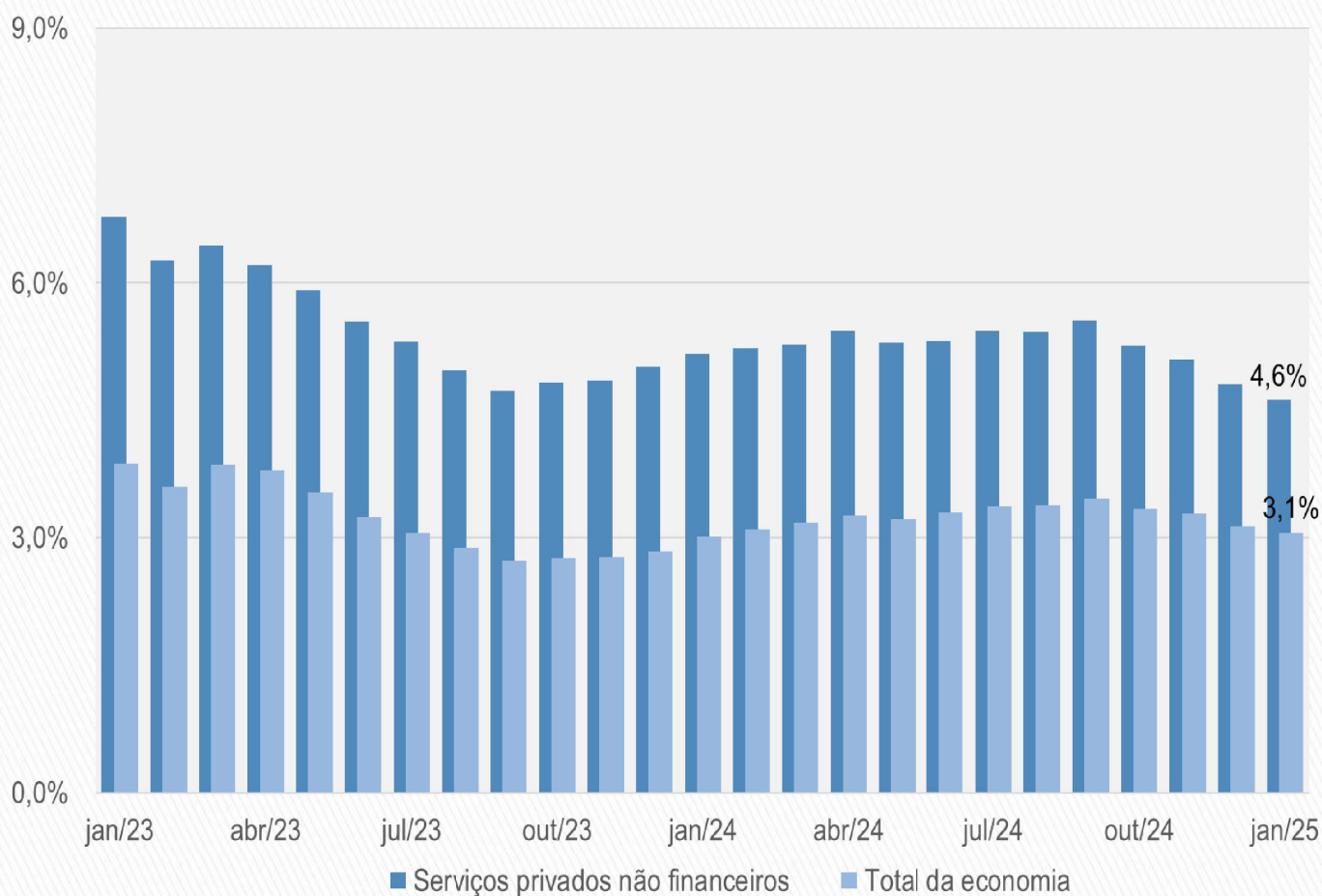
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros

Fonte: RAIS/CAGED

	Energia, gás e saneamento	Serviços prestados às famílias	Serviços de Informação	Serviços prestados às empresas	Serviços de transportes	Outros serviços privados não financeiros	Serviços privados não financeiros
dez-12	240.060	2.160.263	854.682	5.170.610	2.394.984	1.176.643	11.997.242
dez-13	250.101	2.253.407	883.401	5.308.095	2.483.068	1.204.656	12.382.728
dez-14	257.459	2.317.203	912.850	5.428.876	2.534.118	1.235.082	12.685.588
dez-15	262.184	2.283.886	890.751	5.255.522	2.454.039	1.234.059	12.380.441
dez-16	257.324	2.229.973	868.839	5.081.231	2.352.485	1.208.422	11.998.274
dez-17	256.370	2.210.640	853.962	5.254.605	2.323.057	1.151.993	12.050.627
dez-18	260.199	2.236.169	889.768	5.400.253	2.353.885	1.169.207	12.309.481
dez-19	266.464	2.289.287	923.525	5.533.953	2.379.743	1.173.111	12.566.083
dez-20	231.591	1.919.482	940.853	5.633.988	2.285.738	1.090.286	12.101.938
dez-21	247.930	2.112.889	1.054.932	6.055.109	2.388.212	1.159.200	13.018.272
dez-22	274.136	2.338.553	1.123.219	6.482.566	2.505.961	1.244.298	13.968.733
dez-23	298.990	2.496.763	1.137.812	6.811.680	2.617.700	1.306.306	14.669.251
fev-24	306.579	2.514.180	1.144.155	6.909.198	2.642.608	1.325.153	14.841.873
mar-24	308.554	2.526.241	1.148.553	6.952.667	2.669.628	1.332.578	14.938.221
abr-24	312.321	2.537.100	1.153.285	7.005.002	2.684.043	1.345.769	15.037.520
mai-24	313.891	2.543.017	1.154.671	7.030.508	2.690.883	1.352.242	15.085.212
jun-24	316.561	2.554.265	1.157.463	7.073.180	2.701.159	1.359.176	15.161.804
jul-24	317.594	2.566.907	1.163.840	7.107.795	2.712.476	1.363.770	15.232.382
ago-24	320.012	2.585.886	1.168.944	7.137.393	2.728.862	1.371.029	15.312.126
set-24	323.160	2.606.412	1.177.241	7.180.156	2.742.874	1.379.314	15.409.157
out-24	325.043	2.617.890	1.170.915	7.217.513	2.750.867	1.383.402	15.465.630
nov-24	327.264	2.633.723	1.172.840	7.252.088	2.758.198	1.388.097	15.532.210
dez-24	326.789	2.619.840	1.172.217	7.156.341	2.731.402	1.369.061	15.375.650
jan-25	330.824	2.609.836	1.171.787	7.181.725	2.731.482	1.377.145	15.402.799
Variações							
no mês	1,2%	-0,4%	0,0%	0,4%	0,0%	0,6%	0,2%
no ano	8,8%	4,7%	2,7%	4,9%	4,2%	4,9%	4,6%
em 12 meses	8,8%	4,7%	2,7%	4,9%	4,2%	4,9%	4,6%



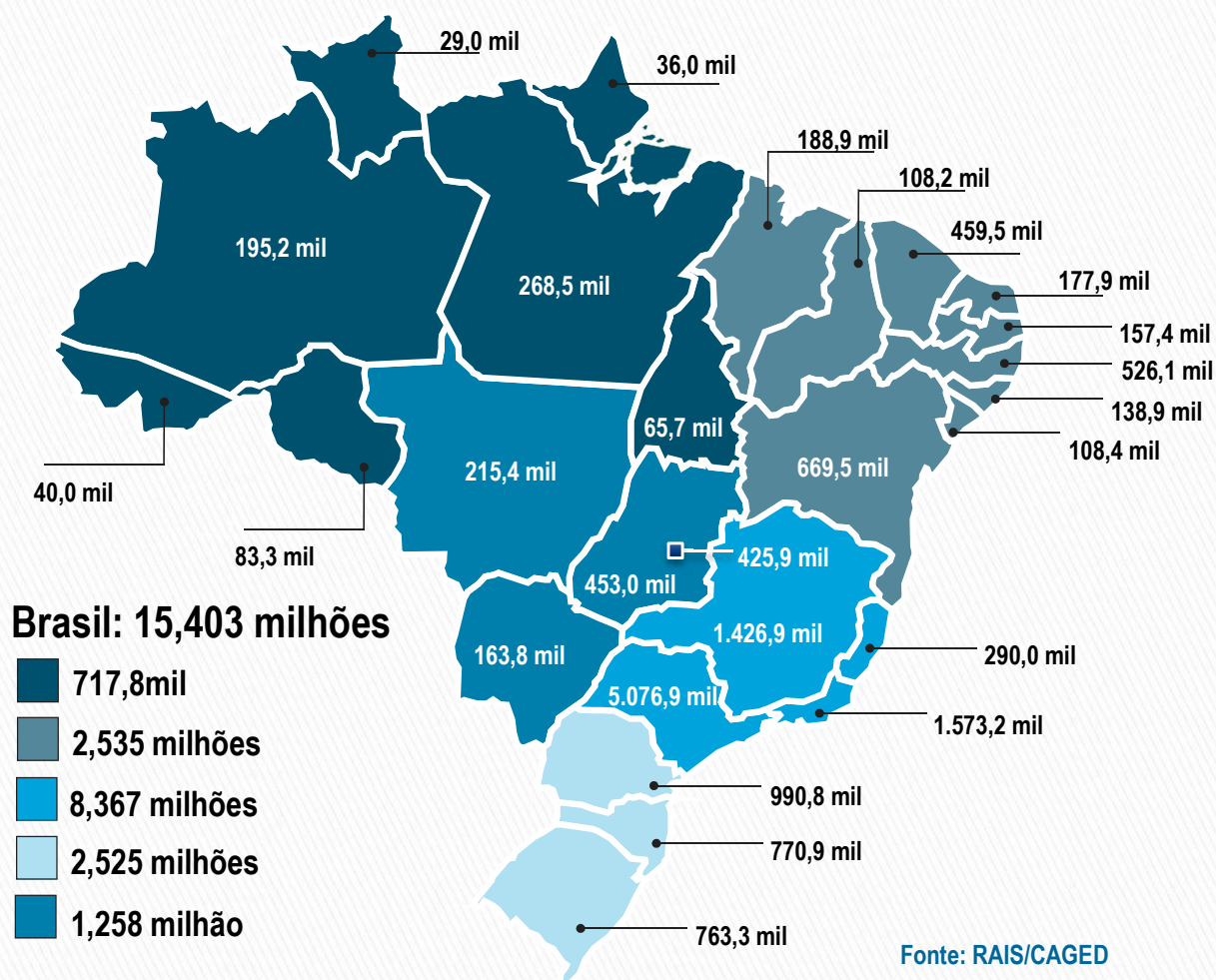
Estoque de trabalhadores por segmento dos serviços privados não financeiros



Fonte: RAIS/CAGED

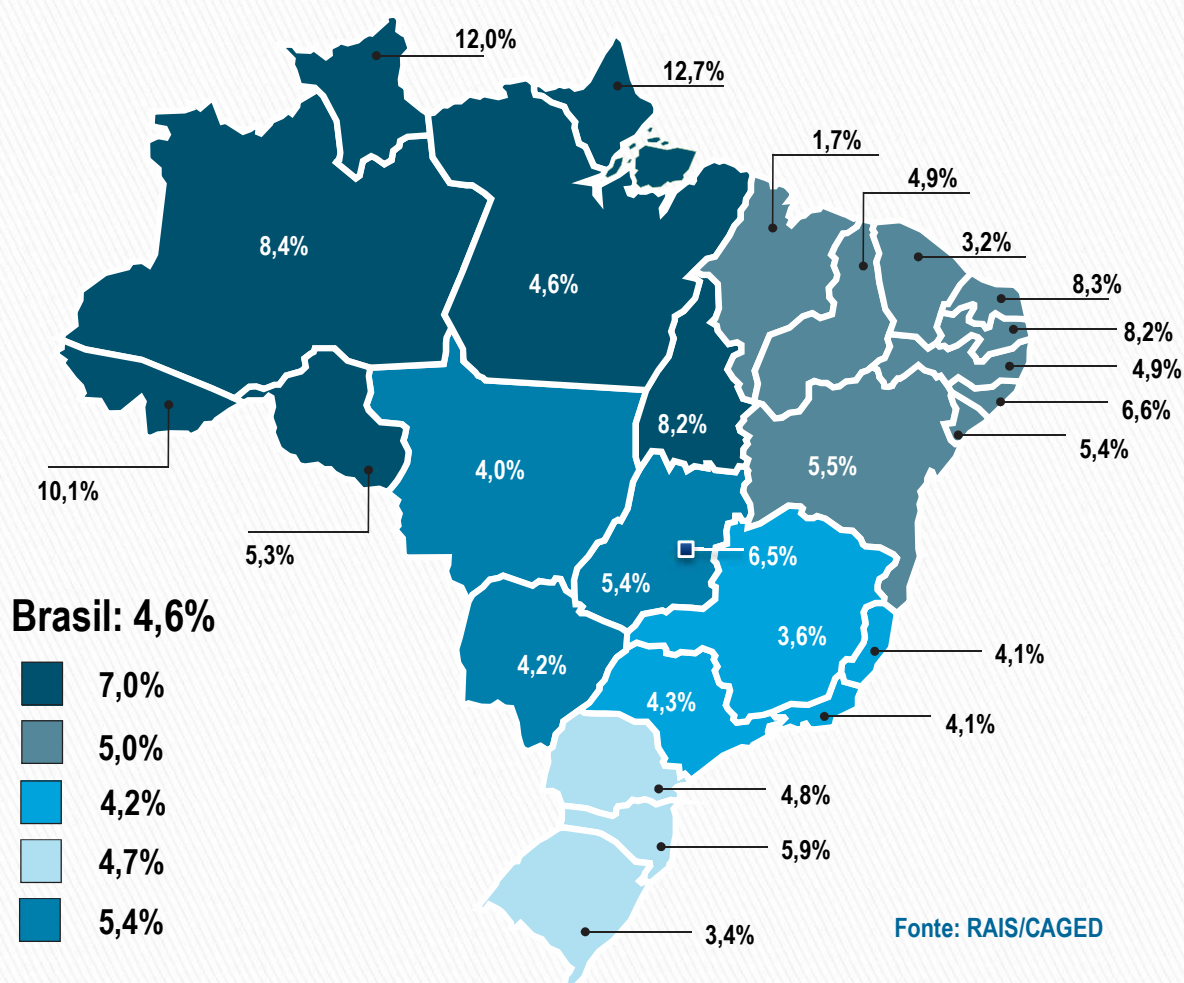


Estoque de trabalhadores no segmento de serviços privados não financeiros, janeiro de 2025





Crescimento do emprego no segmento de serviços privados não financeiros, de 01/2025 a 01/2024



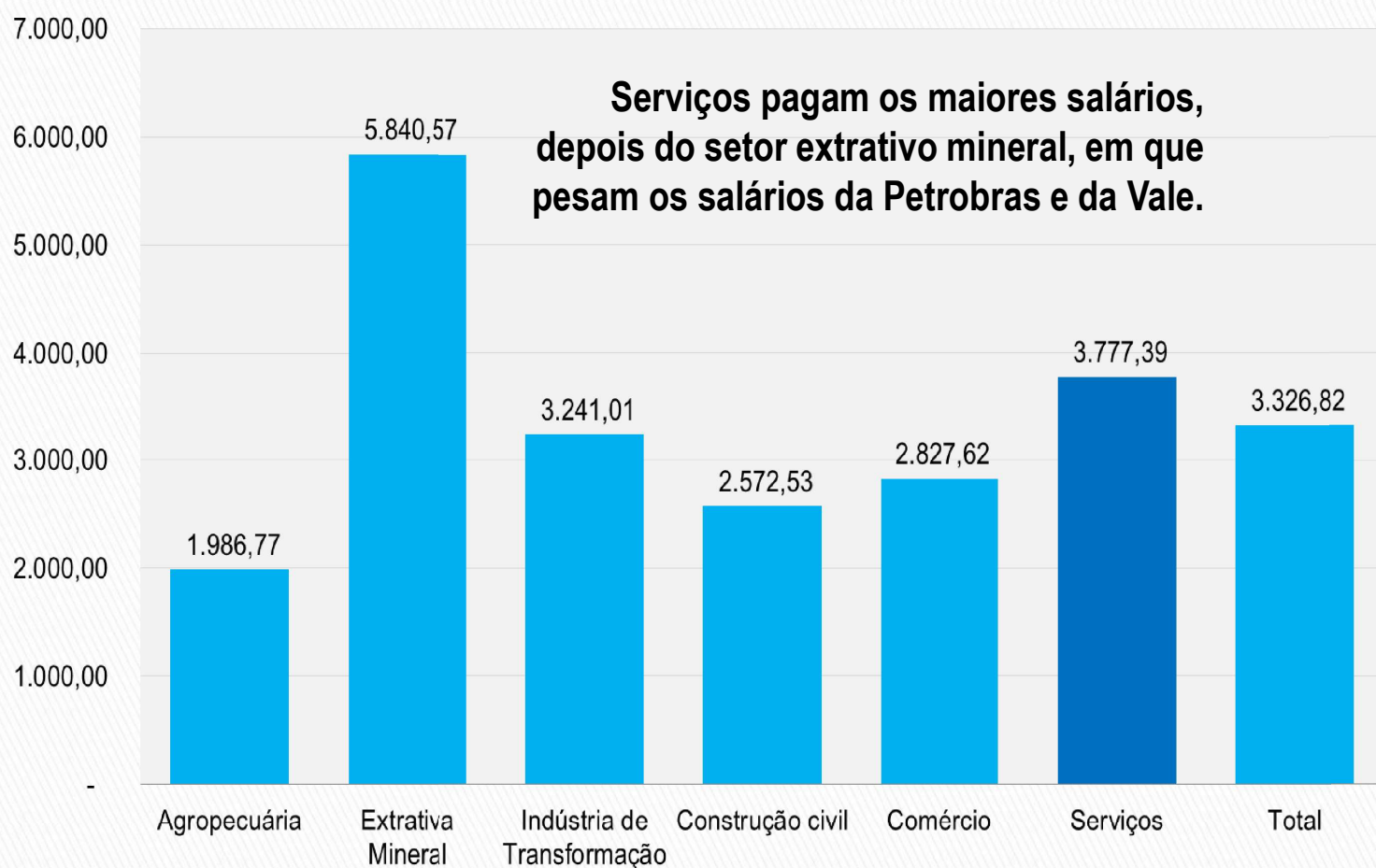
Pesquisa Trimestral de Salários



No quarto trimestre de 2024, o rendimento médio do trabalho no setor de serviços alcançou R\$ 3.777,39. Os salários pagos nos serviços foram 13,5% superiores ao da média da economia e 16,5% maiores que os da indústria de transformação.



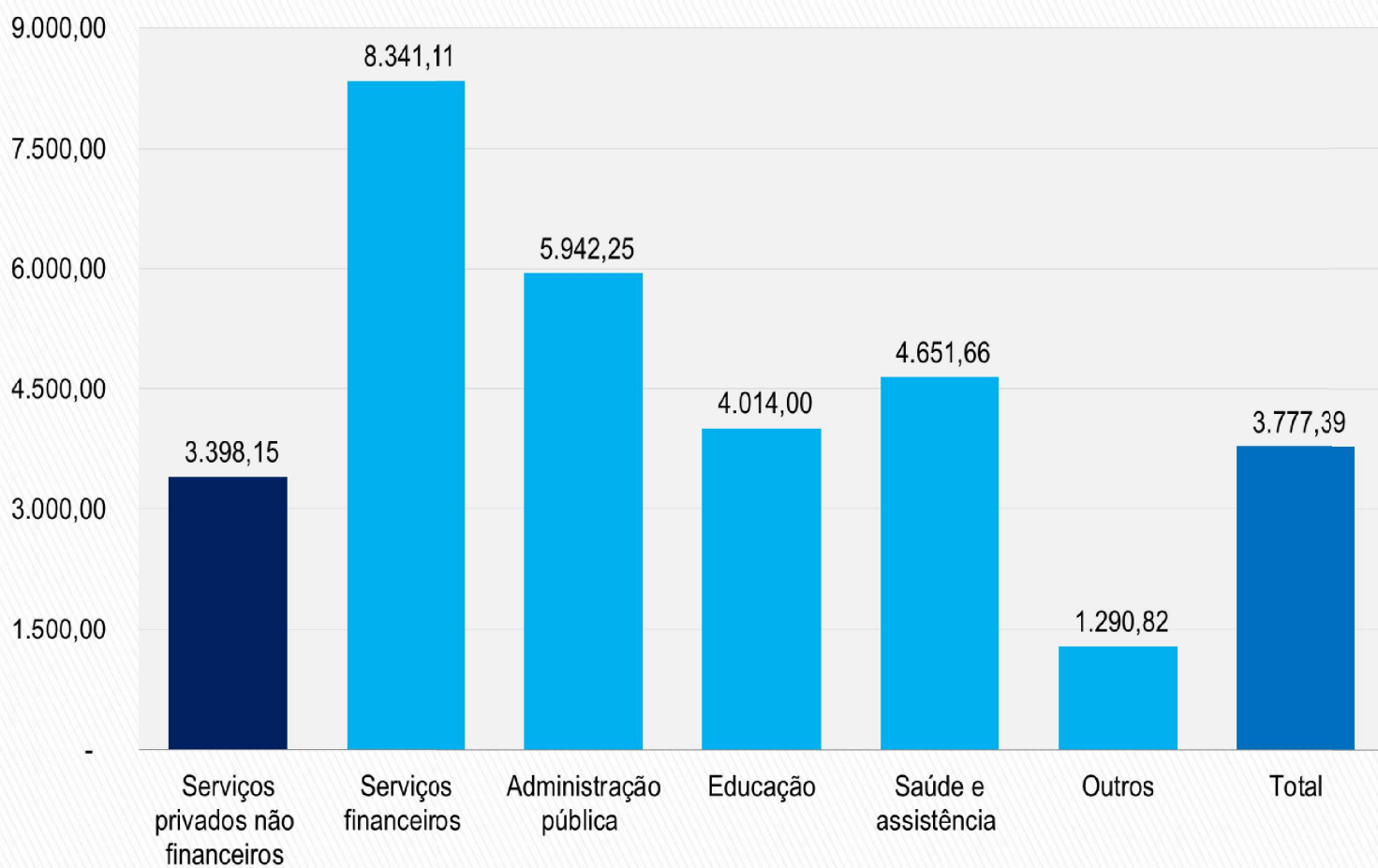
Remuneração média por setor de atividade, R\$ mensais, 4º Trimestre de 2024



Fonte: PNADC/IBGE.



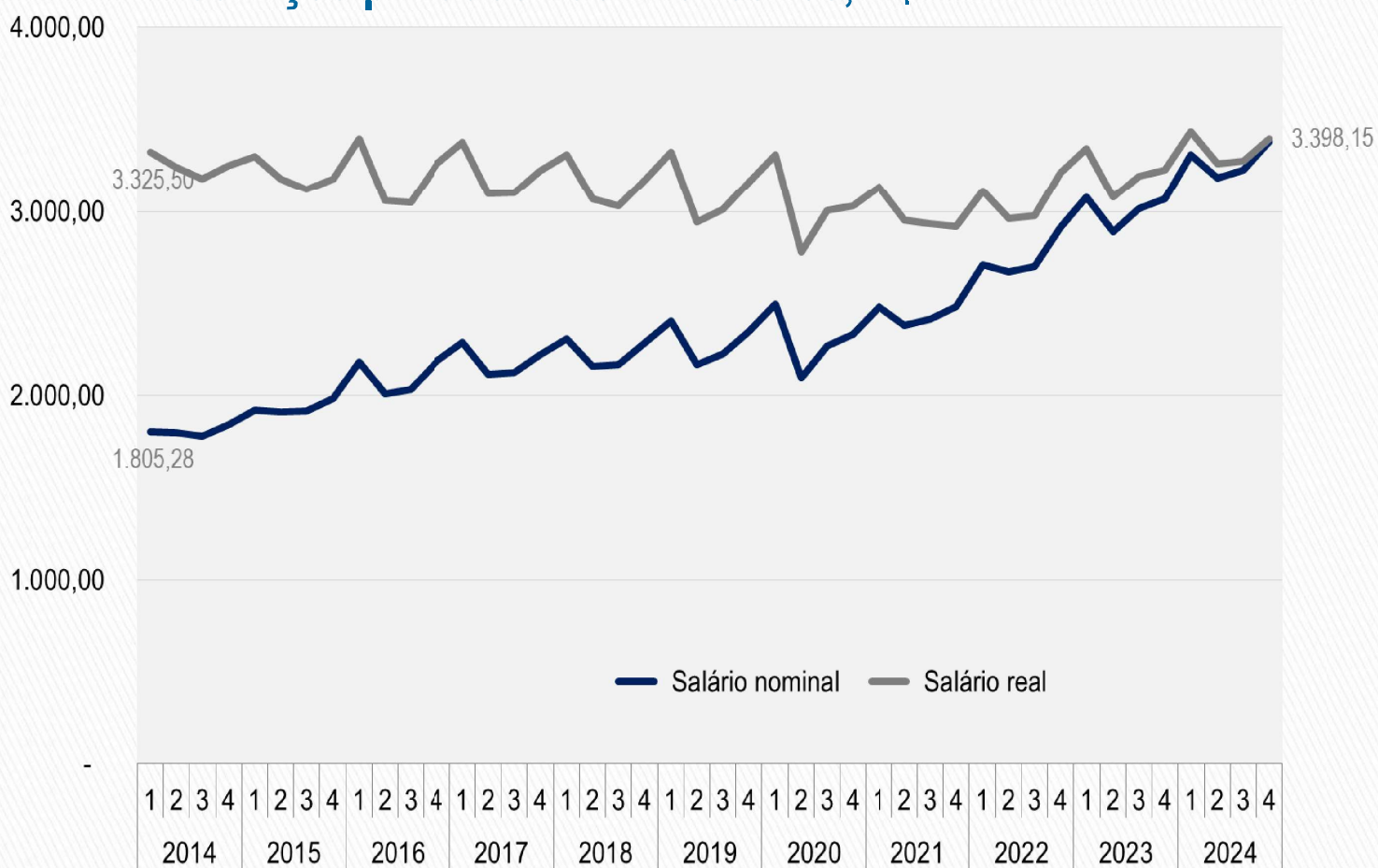
Remuneração média por segmento dos serviços, R\$ mensais, 4º Trimestre de 2024



Fonte: PNADC/IBGE.



Evolução da remuneração média no setor de serviços privados não financeiros, R\$



Fonte: PNADC/IBGE.

Pesquisa Mensal de Faturamento



No acumulado do ano de 2025, o faturamento do setor de serviços cresceu 6,9%. Em termos reais houve aumento de 13,8% nessa comparação. Para tanto pesaram os desempenhos muito bons dos serviços de transportes (47,1%), serviços prestados às famílias (aumento real de 21,5%) e outros serviços (aumento real de 61,8%).



Faturamento nominal dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	87,1	81,2	82,9	68,5	69,5	78,1
2019	92,1	84,4	86,1	76,9	78,1	81,6
2020	62,2	84,3	78,1	58,2	39,7	75,8
2021	75,0	94,5	86,9	74,4	55,7	86,5
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	113,3	105,4	112,6	123,3	118,1	107,0
2024	124,9	114,2	126,8	140,1	127,5	115,2
jan-24	128,0	105,7	116,0	137,6	141,6	108,8
fev-24	110,1	103,6	113,3	125,4	106,3	104,2
mar-24	120,9	111,6	123,7	130,6	112,7	111,6
abr-24	112,1	109,1	122,2	133,6	111,6	110,3
mai-24	117,4	110,3	120,6	134,7	108,8	111,0
jun-24	117,6	113,7	125,0	138,2	113,0	113,2
jul-24	130,9	116,3	127,2	145,3	138,1	118,5
ago-24	122,2	115,7	126,5	138,7	131,6	117,6
set-24	125,1	117,9	129,7	146,2	129,0	117,6
out-24	129,2	116,7	134,9	149,0	134,4	120,4
nov-24	134,3	120,4	135,6	143,5	138,2	120,1
dez-24	151,3	129,3	146,9	158,3	164,8	128,8
jan-25	138,9	117,0	123,2	141,1	159,1	116,3
Variações						
no mês	-8,2%	-9,5%	-16,1%	-10,9%	-3,5%	-9,7%
no ano	8,5%	10,7%	6,1%	2,6%	12,4%	6,9%
em 12 meses	8,5%	10,7%	6,1%	2,6%	12,4%	6,9%

Fonte: IBGE



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, por segmento, Brasil, índice base 2022=100

	Prestados às famílias	Informação e comunicação	Profissionais, administrativos e complementares	Transporte e logística	Outros serviços	Média dos setores
2018	103,1	87,0	97,0	85,1	86,0	89,5
2019	106,0	89,8	97,6	83,0	91,1	90,3
2020	68,3	88,4	86,5	76,7	97,2	83,3
2021	80,7	96,8	92,9	88,3	102,1	92,4
2022	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
2023	105,0	103,6	105,9	101,5	98,2	102,9
2024	122,8	113,8	125,0	133,8	122,9	110,6
jan-24	114,3	103,9	105,4	95,9	98,3	101,6
fev-24	98,4	100,6	101,8	92,0	94,6	96,9
mar-24	120,9	111,6	123,7	130,6	112,7	109,2
abr-24	112,1	109,1	122,2	133,6	111,6	110,7
mai-24	117,4	110,3	120,6	134,7	108,8	111,1
jun-24	117,6	113,7	125,0	138,2	113,0	111,8
jul-24	130,9	116,3	127,2	145,3	138,1	113,9
ago-24	122,2	115,7	126,5	138,7	131,6	114,1
set-24	125,1	117,9	129,7	146,2	129,0	114,0
out-24	129,2	116,7	134,9	149,0	134,4	113,6
nov-24	134,3	120,4	135,6	143,5	138,2	113,9
dez-24	151,3	129,3	146,9	158,3	164,8	116,6
jan-25	138,9	117,0	123,2	141,1	159,1	115,7
Variações						
no mês	-8,2%	-9,5%	-16,1%	-10,9%	-3,5%	-0,8%
no ano	21,5%	12,7%	16,9%	47,1%	61,8%	13,8%
em 12 meses	21,5%	12,7%	16,9%	47,1%	61,8%	13,8%

Fonte: IBGE



Evolução do faturamento

O **faturamento dos serviços cresceu 6,9%** no acumulado do ano de 2025 até janeiro e igual período de 2024. Em termos reais, houve **aumento de 13,8%** em igual comparação.

O segmento de **serviços prestados às famílias** veio registrando bons desempenhos, com aumento acumulado no ano de **21,5% em termos reais**.

No acumulado do ano de 2025, todos os estados do **Norte**, com exceção de Rondônia e Roraima, **apresentaram elevações** de volume de vendas, com destaque para **Amazonas (9,9%)** e **Amapá (6,7%)**.

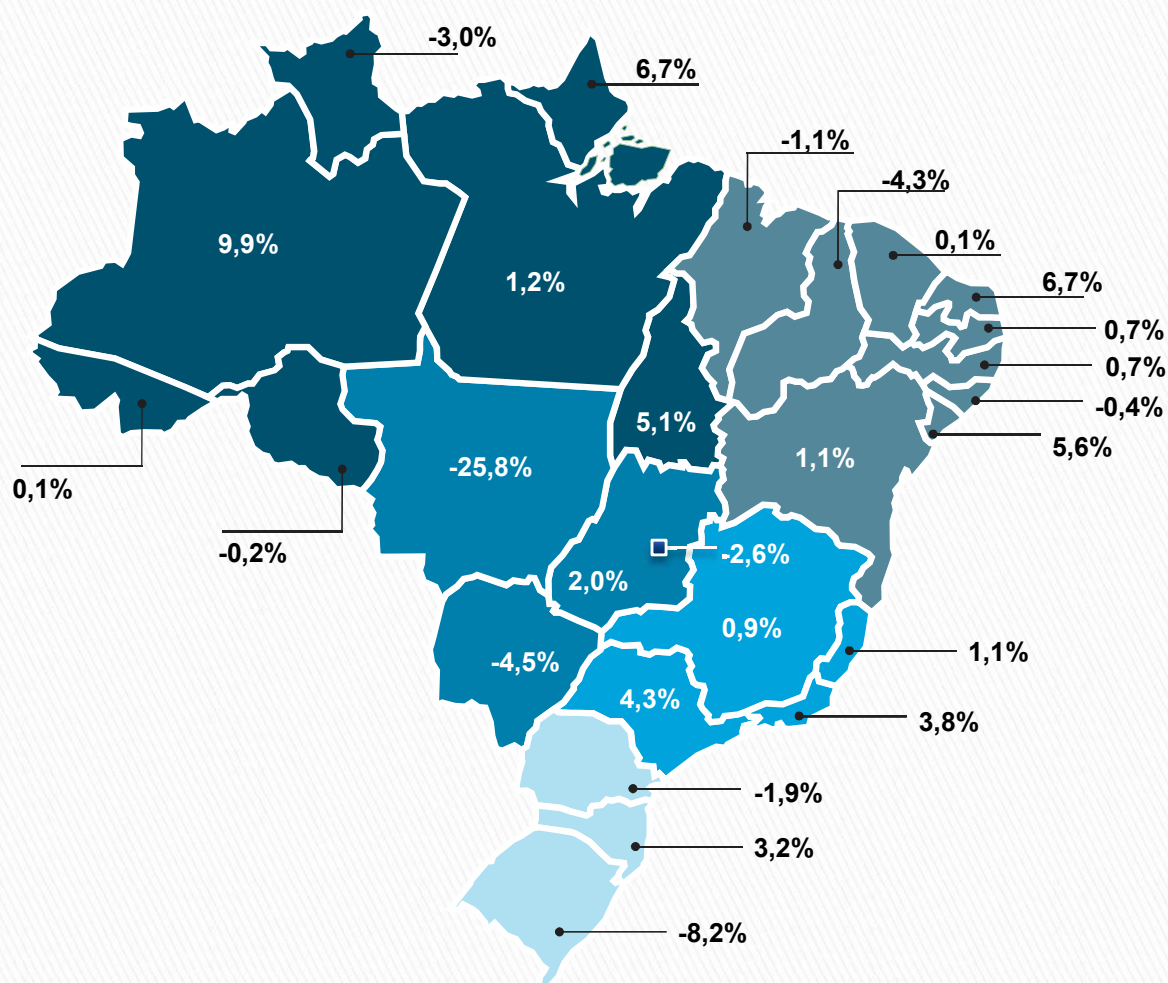
O desempenho da região **Nordeste** também foi bom. Todos os estados tiveram ganhos positivos com exceção de Maranhão, Piauí e Alagoas. Com destaque para Rio Grande do Norte (6,7%) e Sergipe (5,6%).

No acumulado do ano de 2025 até janeiro, o faturamento real dos serviços na região **Sudeste foi positivo em todos** os estados, com destaque para São Paulo e Rio de Janeiro (4,3% e 3,8%, respectivamente).

No restante do país, destacam-se **Santa Catarina, e Goiás** que tiveram crescimento do faturamento real de 3,2% e 2,0%, respectivamente.



Volume de vendas dos serviços privados não financeiros, variação acumulada do ano em 2025 até janeiro





Confederação Nacional dos Serviços

Presidente
Luigi Nese

Assessoria econômica

Ana Lelia Magnabosco
Carlos Eduardo S. Oliveira Jr
Fernando Garcia

Contato: secretaria @ cnserviços.org.br – tel: (011) 2165-1300